



# UFV INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA  
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Ano 13

Quinta-feira, 17 de dezembro de 1981

N.º 716

## Testes «Toefl» em 1982

A Assessoria de Assuntos Internacionais da Universidade Federal de Viçosa (UFV) e o Instituto Cultural Brasil Estados Unidos (ICBEU) promoveram mais um teste «Toefl», no dia 21 de novembro, com a presença de 20 professores que estão se preparando para afastamento do País. A UFV terá envidando todos os esforços para a promoção de dois testes «Toefl» em 1982. O primeiro, ainda não confirmado, será realizado em março, para aqueles que estão com afastamento previsto para agosto, e o segundo, em novembro, para aqueles com afastamento para o mês de janeiro de 1983.

## Reunião da Associação de Ex-Alunos da UFV começa sábado

Os ex-alunos da Universidade Federal de Viçosa (UFV) vão se reunir sábado e domingo, durante a 46.ª Reunião da Associação de Ex-Alunos da UFV, cumprindo programa que inclui sessão plenária, palestra do reitor Joaquim Aleixo de Souza, sessão solene, Baile da Saudade e churrasco comemorativo.

As inscrições serão iniciadas amanhã, a partir das 14h, no saguão do Departamento de Economia Rural (DER), e continuam sábado, das 8h às 15h.

### Programa

A programação das festividades é a seguinte: sábado, às 15h, no auditório do DER, abertura da 46.ª Reunião, prestação de contas, referente ao exercício de 1981 e eleição da nova diretoria; 15h30m, palestra do reitor Joaquim Aleixo de Souza; 20h, no auditório do Departamento de Engenharia Florestal, Paraliturgia, com homenagem aos ex-alunos falecidos e Ação de Graças pelos presentes; 20h30m, sessão solene, com entrega do diploma comemorativo do Jubileu de Ouro e de Prata, e entrega da Medalha do Mérito do Ex-Aluno; e, às 22h30m, Baile da Saudade, no Ginásio de Esportes da UFV.

Domingo, às 13h, será realizado no Recanto das Cigarras o churrasco comemorativo da 46.ª Reunião, e, às 16h, encerramento dos trabalhos.

Este ano, a Associação de Ex-Alunos comemora os 50 anos da primeira turma de Agronomia, os 25 anos da primeira turma de Economia Doméstica e os 20 anos da primeira turma de Pós-Graduação.

A atual diretoria executiva da Associação de Ex-Alunos é a seguinte: presidente, Antônio Secundino de São José; vice-presidente, Arnaldo Chaer Borges, do Departamento de Biologia Vegetal da UFV; secretária, Thereza Alves Leite, do Centro de Ensino de Extensão da UFV; e tesoureiro, Miguel Ribon, do Departamento de Economia Rural da UFV.

### Homenagem

Quatro ex-alunos da UFV, membros da turma de 1931, que comemora o seu Jubileu de Ouro, serão homenageados durante o encontro: Antônio Secundino de São José, Geraldo Gon-

çalves Carneiro, Henrique Floriano Galante Sauer e Paulo Pena de Salvo.

O engenheiro-agrônomo Henrique Floriano Galante Sauer tem o seu nome definitivamente ligado à história da produção algodoeira de São Paulo, pois se empenhou com êxito em uma campanha de ensinamentos sobre o controle das pragas. Conseguiu duas vitórias: a divulgação, em curto período de tempo, da importância das pragas como fator limitante da produção, e a modificação das práticas de seu combate, introduzindo e difundindo o emprego dos novos inseticidas orgânicos e sintéticos.

Desde que terminou seu curso, na Escola Superior de Agricultura de Viçosa, hoje UFV, dedicou-se à entomologia econômica. Recém-formado, foi indicado pelo professor P. H. Rolfs, diretor da Escola, para cuidar dos problemas fitossanitários dos pomares cítricos da Cia. Brasileira de Frutas, no litoral paulista. Mas, tão logo surgiram os primeiros focos de broca do café, na fronteira de Minas Gerais e São Paulo, o governo mineiro foi buscá-lo para organizar e dirigir o Serviço de Combate à Broca do Café, que durante muitos anos impediu que a praga invadisse o Sul de Minas. Posteriormente, foi convidado pela Escola de Viçosa para ocupar a cátedra de Entomologia, lecionando durante dois anos. A seguir, o governo do Espírito Santo deu-lhe a incumbência de organizar o Serviço de Defesa Sanitária Vegetal, tendo ocupado os cargos de diretor do Fomento Agrícola e de diretor-geral da Agricultura, quando criou (pela primeira vez no Brasil) uma rede de agrônomos regionais e desenvolveu intensa campanha educativa para o combate às pragas.

Atendendo a um convite do professor Rocha Lima, ingresso no Instituto Biológico de São Paulo, como assistente do professor E. J. Hembleton, a quem logo sucedeu na direção das pesquisas sobre pragas do algodão. Em consequência do vulto que tomaram tais pesquisas, justificou-se a criação de uma seção especializada, cabendo ao engenheiro-agrônomo Henrique Floriano Galante Sauer a sua orientação, como chefe do Serviço Científico. Culminando sua carreira, passou a diretor de

Divisão do Instituto Biológico, e, na gestão de Malta Cardoso, na Secretaria da Agricultura de São Paulo, exerceu as funções de diretor do Instituto Agrônomo de Campinas.

Dentre os seus trabalhos de maior importância econômica destacam-se: a descoberta do método de combate à broca do algodão; estudos sobre a biologia da lagarta rosada; responsabilidade dos pulgões como vetores de doenças de vírus, esclarecendo a natureza do «vermelhão», antes atribuído à falta de potássio no solo; estudos sobre a biologia do curuquerê; e, de modo especial, a importância dos percevejos como fatores limitantes da produtividade das lavouras algodoeiras. Sobre estes e outros temas, publicou 84 trabalhos científicos e de divulgação.

Os resultados de seus trabalhos experimentais foram por ele difundidos em uma série de concentrações de lavradores, de todas as zonas algodoeiras de São Paulo, onde, durante cinco anos, fez 142 palestras, com a participação de 100 mil plantadores de algodão. Com isso, rapidamente foram difundidas as novas técnicas de controle das pragas — a introdução dos novos inseticidas — alcançando, em curto prazo, a mais revolucionária mudança de práticas agrícolas que já se processou na agricultura brasileira. Assim, também executou nova modalidade de atuação de um técnico no setor agrícola: o mesmo autor de pesquisas levando os resultados para o campo prático, fazendo demonstrações dos melhores métodos de combate às pragas que descobrira.

Sua dedicação ao problema foi além. Encontrando ambiente favorável, conseguiu congregiar em uma entidade todos os interessados na economia algodoeira — agricultores, maquinistas, produtores de óleo, exportadores, industriais e comerciantes de inseticidas e adubos — orientando a parte técnica da Comissão Especial de Algodão — instituída com a finalidade de difundir os melhores processos de produzir algodão. Durante 10 anos, sob o patrocínio da Comissão, instalou e orientou dezenas de campos de demonstração de controle das pragas e outras práticas capazes de promover maiores rendimentos das lavouras, os quais serviram de exemplo

para os produtores de todas as regiões do Estado.

Depois, organizou o Departamento de Cotonicultura da Indústria (Associação da Indústria de Extração de Fibras Vegetais e do Descaroçamento do Algodão no Estado do Paraná), criando no Estado serviços semelhantes aos realizados pela Comissão Especial de Algodão. Exerceu ainda as funções de diretor do Departamento Técnico Administrativo do Serviço Social Rural, imprimindo a essa autarquia federal organização e diretrizes fundamentais para o seu desenvolvimento. Aposentado do serviço público, foi convidado para dirigir o Departamento de Fomento Agrícola da Anderson Clayton & Co. S/A.

Em viagem de estudos, percorreu as zonas algodoeiras dos Estados Unidos, comparecendo também a diversos congressos científicos sobre pragas do algodão. No Serviço Social Rural integrou a missão brasileira que participou do Congresso Internacional do Serviço Social, em Tóquio, quando teve oportunidade de visitar serviços assistenciais de mais de 14 países. Atendendo a convites, estudou as condições das lavouras da Argentina e do Nordeste brasileiro, indicando normas para o combate às pragas do algodão. E, em mais de uma oportunidade, prestou colaboração aos serviços especializados dos governos de Minas Gerais, Rio de Janeiro, Goiás, Paraná e Rio Grande do Sul.

O engenheiro-agrônomo Henrique Floriano Galante Sauer é natural da Ilha do Governador-RJ e reside em Campinas-SP. É casado com D. Alice Raphaeli Sauer, tem três filhos e 10 netos.



O engenheiro-agrônomo Henrique Floriano Galante Sauer.



## Curso de Atualização em Educação Bancos de Dados para Ciência e Tecnologia para professores de Ponte Nova



Foi realizado, de sete a 11 do corrente, o Curso de Atualização em Educação — Módulo I: Fundamento (foto), promovido pelo Conselho de Extensão e pelo Departamento de Educação (DPE) do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da Universidade Federal de Viçosa (UFV), para professores da Faculdade de Ciências Contábeis de Ponte Nova (FACCO).

O curso, que foi ministrado no Centro de Ensino de Extensão, buscou aprofundar o debate sobre temas que dêem suporte ao docente para uma análise mais substantiva sobre a prática educacional, possibilitando

um melhor posicionamento frente a sua realidade profissional. Seu programa incluiu: Função Social da Educação; Política Educacional: A Questão do Ensino Superior; Relação Pedagógica: O Papel do Professor; e Problemas Educacionais da Instituição e Mecanismos para sua Superação.

A coordenação esteve a cargo da professora Lucíola Licínio de Castro P. Santos, do DPE. A comissão responsável esteve formada pelos professores do DPE: José Henrique de Oliveira (chefe), Adelino Massarolo, Afílio Aléssio, Francisco Simonini da Silva, José Carlos Costa e Rita Maria de Melo Alencar.

O professor José Luís Braga, do Departamento de Matemática (DMA) do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas da Universidade Federal de Viçosa participou, no período de sete a 11 do corrente, do curso «Data Management in Geosciences», na Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), patrocinado pela CODATA/UNESCO/UFOP.

O curso abordou a construção e manutenção de Bancos de Dados para Ciência e Tecnologia e, em especial, para Geociência, que têm características

muito diferentes dos Bancos de Dados Administrativos. Foram feitas demonstrações de utilização de bancos de dados com essas características, existentes nos Estados Unidos, a que tiveram acesso, em Ouro Preto, através de terminal, por linha telefônica.

O conteúdo do curso, de acordo com o professor José Luís Braga, está à disposição dos interessados em obter maiores informações, no Departamento de Matemática.

## Provas do exame de seleção do Colégio Universitário serão iniciadas domingo

Terão início domingo, às 8h, as provas para o Exame de Seleção dos candidatos ao curso de segundo grau do Colégio Universitário (COLUNI) da Universidade Federal de Viçosa (UFV), que, a partir de agora, passa a oferecer o ensino do segundo grau completo, com 250 vagas. As provas, que serão realizadas no Pavilhão de Aulas, terminam terça-feira.

O exame será iniciado com a prova de Língua Portuguesa, constituída de uma redação e de 25 questões de múltipla escolha. No dia seguinte, serão feitas as provas de Matemática, para os candidatos à 1.ª Série, com 25 questões de múltipla escolha, e de Matemática e Física, para os candidatos à 2.ª e à 3.ª séries, com 50 questões, também de múltipla escolha. Terça-feira, serão feitas as provas de Ciências, para os candidatos à 1.ª Série e de Química e Biologia, para os demais candidatos, com 25 e 50 questões de múltipla escolha, respectivamente.

O candidato deverá comparecer ao local da prova com 30

minutos de antecedência e portando, apenas, lápis n.º 2 ou 2B, caneta esferográfica, borracha, documento de identidade e comprovante de inscrição. Não será permitido o uso de máquinas calculadoras, régua de cálculo ou quaisquer similares. Haverá, no lugar a ser ocupado pelo candidato, o número correspondente ao de sua inscrição.

Em cada uma das provas, serão encontradas instruções específicas, que devem ser lidas com o máximo de atenção.

A UFV informa que já entrou em contato com as empresas de transporte coletivo que servem Viçosa, no sentido de que sejam colocados ônibus extras, com possíveis conexões para várias cidades, para o retorno dos candidatos, que devem procurar o guichê de atendimento, instalado na Estação Rodoviária.

O resultado do Exame de Seleção será divulgado, oportunamente, pelo «UFV Informa» e por outros veículos de comunicação.

# RÁPIDAS

## Festa da Manga

A Universidade Federal de Viçosa participará da 1.ª Festa Estadual da Manga (1.ª FESTAMAN), a ser realizada em Ubá, nos dias 26 e 27 próximos, com um «stand» organizado pelos Departamentos de Fitotecnia e de Tecnologia de Alimentos. A festa é promovida pela Prefeitura Municipal, com o apoio da Secretaria de Estado da Agricultura/Emater-MG/IEF-MG/DER-MG/UFV/FAU/Sudecop-MG/PMMG/Clubes de Serviços e Grupos Jovens de Ubá. Serão apresentados produtos derivados da manga «Ubá» em vários «stands» e, na parte social, haverá exposições musicais, coroação da Rainha da Manga e baile.

## Fotografia

Terminou ontem, no saguão do Departamento de Engenharia Florestal, a exposição de fotografias do bolsista Sérgio Brant Rocha, com o tema «O Homem e o Lugar», pelo Programa Bolsa-Trabalho-Arte/MEC/SC-FUNARTE/CAE/UFV. A mostra foi uma promoção da Assessoria de Assuntos Culturais da Universidade Federal de Viçosa.

## Marketing

Terminou, dia 1.º do corrente, o Curso Marketing Básico, oferecido pelo Departamento de Administração e Economia do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da Universidade Federal de Viçosa aos alunos e professores da Faculdade de Ciências Contábeis de Ponte Nova (FACCO) e para empresários daquela cidade. O curso esteve a cargo dos professores João Adamor Dias Neves (coordenador) e José Edson Lara e constou de 30 horas/aula.

## Cerâmica



Foi realizada, no saguão do Departamento de Engenharia Florestal, exposição dos trabalhos dos alunos do Seminário de Xilogravura e Modelagem da Oficina de Criatividade, Coordenado por Luciana M. R. de Melo, da Assessoria de Assuntos Culturais da Universidade Federal de Viçosa. Participaram da mostra (foto), que teve excelente nível, Albertina Almeida, Alzira Eeko Furuya de Carvalho, Christiane Coutinho Limone Parede, Eliana Furtao Goulart, Imaculada do Perpétuo de Melo, Luciana Maria Rodrigues de Melo, Luiz Carlos Marques, Maria Aparecida Lustoza Ferreira, Maria Beatriz Gonzales de Sierra, Martha Regina Brito do Nascimento, Melide Paoli Lopes Moreira, Nícia Maria Prado dos R. Pereira, Úrsula Lustoza Ferreira, Verônica Hara e Waleska Mattos Miura.



## Exposição de desenho e pintura de estudantes de Economia Doméstica



Foi realizada, em novembro, no saguão do Departamento de Engenharia Florestal, a Exposição de Desenho e Pintura das alunas do Curso de Composição Decorativa (ECD-240), ministrado pela professora Alaúne Imaculada Freitas do Amaral, do Departamento de Economia Doméstica do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da Universidade Federal de Viçosa.

A mostra (foto) atraiu grande interesse nas comunidades universitária e viçosense e consistiu de desenhos livres a tinta hidrocor, desenhos de bico de pena a nanquim, pintura em tecidos, vitrais em espelho e vidro, além de trabalhos bibliográficos sobre arte.

O Curso de Composição Decorativa tem por objetivo desenvolver o sentido criador e a capacidade artística das estudantes, aliada ao estudo dos elementos plásticos e princípios de arte, tais como: linha, forma e espaço, desenho estrutural e decorativo, cor, sombra e luz, textura, proporção, equilíbrio e ênfase, ritmo e harmonia.

A exposição foi organizada pelo Conselho de Extensão e pela Assessoria de Assuntos Culturais da UFV. As alunas parti-

cipantes foram as seguintes: Mirtes M. M. Pereira, Ana Luíza Alves Carneiro, Ângela Paolucci Andrade, Cormarie A. de Almeida, Jaqueline T. Pereira, Marcelle Azevedo Romanhol, Márcia Pereira da Cunha, Maria Aparecida Assunção, Maria Auxiliadora Elias, Maria Ignácia N. Macedo, Maria Madalena da Silva, Maria Margarete Batalha, Maria Nazareth C. Batista, Maria Cristina Liboreiro, Mônica G. de P. Bartholo, Vera A.S. Ganga, Ana Lídia C. Galvão, Ângela Márcia R. Ramos, Carmem Inês G. H. Ramos, Celma Lopes Viana, Ramos, Celma Lopes Viana, Consolação I. Ferreira D., Cristina N. R. Lorentz, Cristina O. de Souza, Eliane Oliveira de Souza, Fernanda Luíza Monteiro, Glícia M. Aguiar Guedes, Jacqueline Martins, Júnia Zacour de Azevedo, Juselene Souza Lima, Luci Zambom, Maria Amélia R. Elias, Maria Angélica A. Silva, Maria das G. A. do Carmo, Maria José Q. Brandão, Marlene da Silveira, Marli da C. Oliveira, Marta Beatrice Silveira, Míriam Fusae Sedyama, Neide Maria M. da Silva, Nilda Maria Farias, Normacy Santos Lemos, Regina Célia Carlette, Rosa Maria Lippi e Sandra Medeiros Gerhardt.

## EMAF prepara exame de seleção ao Curso Técnico Agropecuário

Estão abertas as inscrições para o exame de seleção ao Curso Técnico Agropecuário da Escola Média de Agricultura de Florestal (EMAF) da Universidade Federal de Viçosa (UFV), com 100 vagas a serem preenchidas.

As inscrições podem ser feitas na EMAF, em Florestal-MG, CEP-35663, telefone PS-2, ou no Escritório da Reitoria em Belo Horizonte, rua Rio de Janeiro, 1662, telefone 337-4744, até cinco de janeiro de 1982. Podem ser feitas também pelo correio, com a remessa dos documentos exigidos e o valor da taxa em dinheiro ou cheque comprado do Banco Mercantil do Brasil, pagável em Florestal, ou de qualquer banco que tenha agência em Pará de Minas.

### Documentos

São exigidos os documentos: requerimento ao diretor da EMAF (assinado pelo pai ou responsável, se o candidato for menor de 18 anos); prova de conclusão de estudos de 1.º grau; duas fotografias recentes 3x4; e comprovante do pagamento da taxa de inscrição, no valor de Cr\$ 800,00.

A seleção será feita através de provas escritas de Língua Portuguesa, Matemática e Ciências, de acordo com o conteúdo do ensino de 1.º grau. As provas serão realizadas nos dias seis e sete de janeiro do próximo ano, com início às 8h. Serão oferecidos alojamentos, incluindo o jantar do dia cinco, diária completa do dia seis e almoço do dia sete, ao preço de Cr\$ 800,00. Os candidatos deverão levar roupa de cama.

## Representante da família de Peter Henry Rolfs visita a Universidade

O reitor da Universidade Federal de Viçosa (UFV), professor Joaquim Aleixo de Souza, recebeu, segunda-feira, para uma visita de cortesia, o entomologista John Rolfs Hargrave, da Secretaria Federal de Agricultura no Estado da Geórgia, nos Estados Unidos, acompanhado por Ivan Viana, da Universidade Federal de Ouro Preto e por Newton Wendling, da Assessoria de Assuntos Internacionais da UFV (foto).

O pesquisador norte-americano encontra-se em Viçosa como representante da família de Peter Henry Rolfs, fundador e

organizador da UFV, a convite do então presidente Arthur da Silva Bernardes. Ele veio participar da 46.ª reunião anual da Associação de Ex-Alunos da UFV, quando serão comemorados os cinquenta anos da primeira turma de Agronomia.

Como parte do seu programa, o representante da família de P. H. Rolfs visitou todo o «campus» e esteve na Imprensa Universitária, acompanhado da esposa Ruth, da filha Jacqueline e de Newton Wendling, quando assistiram a um audiovisual sobre a UFV.



## Professora da UFV faz palestras sobre Ginástica Rítmica Desportiva

A professora Maria Aparecida Cordeiro, do Departamento de Educação Física do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Federal de Viçosa (UFV), participou, dia cinco último, do I Encontro Técnico-Pedagógico de Ginástica Rítmica Desportiva, realizado em Guarulhos-SP, nas Faculdades Integradas de Educação Física e Técnicas Desportivas.

Sua participação constou do desenvolvimento, em mesa redonda, dos temas: «A Ginástica Rítmica Desportiva na Esco-

la» e «Ginástica Rítmica Desportiva: Problemas de um Desporto».

A professora da UFV esteve presente, também, no I Torneio Universitário Paulista de Ginástica Rítmica Desportiva, realizado em São Paulo-SP, no período de 11 a 13 do corrente, a convite da Escola de Educação Física da Universidade de São Paulo e da Secretaria de Esportes e Turismo do Estado, quando, em seminário, abordou o tema: «A Ginástica Rítmica Desportiva no Contexto Curricular da UFV».

## Abertas as inscrições no LDH

Existem vagas para crianças filhos de funcionários e operários (sexo masculino), na faixa etária de cinco anos, no Laboratório de Desenvolvimento Humano (LDH) da Universidade Federal de Viçosa, que está fazendo o sorteio para os candidatos ao exercício de 1982. As vagas existentes são para crianças nascidas entre agosto de 1976 a fevereiro de 1977.

Tendo sido criado o turno da tarde, que funcionará das 14h às 17h, as inscrições estão abertas para crianças filhas de professores, funcionários e operários, na faixa etária de três anos, nascidas entre novembro de 1978 e março de 1979. Os interessados devem fazer a matrícula com urgência.



# Escola Média de Agricultura de Florestal forma novos técnicos

Em sessão solene realizada sábado, às 10h, na Matriz de São Sebastião, em Florestal, sob a presidência do reitor da Universidade Federal de Viçosa (UFV), professor Joaquim Aleixo de Souza, receberam diplomas 63 Técnicos em Agropecuária, dos quais 26 com especialização em Ciências Florestais, da Escola Média de Agricultura de Florestal (EMAF).

As festividades foram iniciadas às 9h, com Missa em Ação de Graças, celebrada pelo padre Francisco de Assis Pereira, pároco de Florestal. Após declarar aberta a solenidade, o reitor da UFV convidou o plenário para ouvir, de pé, o Hino Nacional, tocado pelo Conjunto de Sopros da UFV. Em seguida, foi prestada uma homenagem, com um minuto de silêncio, em memória do ex-reitor Paulo Mário del Giudice, falecido em 24 de novembro.

## Entrega de diplomas

O chefe da Seção de Registro Escolar da EMAF, José de Loth Machado Filho, procedeu à leitura da resolução que aprovou a conferência dos diplomas da 8.ª turma de Técnicos Agropecuários.

O formando Guilherme Rocha Queiroz leu o juramento. O reitor da UFV iniciou, a seguir, a entrega dos diplomas. O formando Hélcio Magno Siqueira, orador da turma, leu o seu discurso de saudação e disse, no final: «Nossos primeiros passos já foram dados. Aprendamos agora a correr. Entranhem-nos pelas florestas e pelos campos, semeando o desenvolvimento».

O paraninfo, professor Wellington Abranches de Oliveira Barros, ex-diretor da EMAF e diretor-geral do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR), discorreu sobre a paz mundial e a produção de alimentos. Elogiou os novos técnicos, que agora vão ajudar na produção agropecuária, para garantia do abastecimento interno e crescimento das exportações, e a atuação da EMAF e da UFV, que atuam com eficiência, disseminando ensinamentos tecnológicos. Depois de formular êxito profissional aos formandos, lembrou de sua responsabilidade também em defesa do meio ambiente e para a produção de energia, tendo em vista os interesses do desenvolvimento nacional.

O diretor em exercício da EMAF, professor Fernando Antônio Cardoso, saudou as autoridades, os formandos e seus familiares. O patrono da turma do Curso Técnico Agropecuário, Júlio Arnold Laender, presidente da Caixa Econômica do Estado de Minas Gerais, agradeceu o convite dos formandos e discorreu sobre os lemas por eles adotados: «O tamanho do Brasil será sempre o de sua agricultura» e «O futuro do Brasil depende de suas reservas energéticas». Ressaltou, também, que «Os cursos de grau médio, objetivando a formação profissional do jovem, como se faz aqui na EMAF, constituem solução adequada e oferecem extraordinárias vantagens para o exercício



O reitor da UFV, professor Joaquim Aleixo de Souza, falando na solenidade de formatura da EMAF.

da atraente atividade que vocês, de agora em diante, se propuseram realizar».

Encerrando a cerimônia, o reitor Joaquim Aleixo de Souza afirmou, entre outras coisas, ao cumprimentar os formandos: «A Pátria queréis dedicar o trabalho, que é, verdadeiramente, a mais nobre atividade do homem e a única moeda que pode pagar o investimento da educação. Só o trabalho pode construir o futuro e só ele é a causa do progresso, sendo, pois, a contribuição especial que o cidadão deve à sua Pátria». Salientou ainda: «Queremos desejar-vos as maiores vitórias no campo profissional, para cuja conquista estais convenientemente preparados. Queremos apenas lembrar-vos que convosco vai todo um passado de glórias, que deveis honrar com a mesma altivez dos vossos antecessores, para que o nome da UFV, enaltecido por vós, seja mais amado pelas gerações que vos sucederem».

Também participaram da mesa da reunião as seguintes autoridades: engenheiro-agrônomo Fernando Antônio Rodrigues, Secretário de Estado da Agricultura de Minas Gerais; Cesomar Pereira Lopes, Coordenador Regional do INCRA; professor José de Castro Silva, patrono da turma de Técnicos Agropecuários com especialização em Ciências Florestais; Luiz

Carlos da Costa Passos, prefeito de Florestal; professores Luiz Carlos Marangon e Newton de Alencar, homenageados de «Honra ao Mérito» pelas turmas dos formandos; Diogo Alves de Melo, ex-diretor da EMAF; Maurício Santos, assessor da presidência do Instituto Estadual de Sanidade Animal (IESA-MG); professora Nilda Mantovani Matos, diretora da Escola Estadual Serafim Ribeiro; padre Francisco de Assis Pereira, pároco de Florestal; e Humberto Gastão, gerente da agência do Banco Mercantil do Brasil.

## Os formandos

Receberam diplomas os seguintes Técnicos Agropecuários: Antonio Alves Martins, Antônio Cláudio Pereira, Argileu Martins da Silva, Carlos Angelo Sena Espindola, Carlos Antônio Pires, Carlos Celso Mesquita Marques, Daniel Teixeira Cabral, Élio Gonçalves dos Reis, Gene D'Arles Magalhães Rocha, Geraldo da Penha Benedito, Geraldo Dimas Rodrigues Figueiredo, Gil Magno Batista Coelho, Gilson Brandão Silva, Hélcio José Pena de Carvalho, Hélcio Magno de Siqueira, Jomar Otávio Zatti Pereira, José Amarildo Costa, José Gonçalves Magalhães, Joubert de Souza, Kleber Geraldo Vieira, Luiz Antônio de Souza Moraes, Mar-

celino Cota de Lima, Marco Antônio Soares dos Santos André, Marco Aurélio Nogueira Torraca, Mário Sérgio Chaves Nogueira, Maurílio Antônio de Oliveira, Paulo Roberto dos Santos, Paulo Wanderlei Mascarenhas Amaral, Ricardo Freitas Castro, Ricardo Martins Lage, Roberto Pinto Leite, Ronaldo Sérgio Silva, Rossini Lino Cançado, Simeão Rodrigues Soares Junior, Ulysses Costa Freire, Wolfgang Schanner e Zenon Versiani Gusmão Filho.

Também receberam diplomas os Técnicos Agropecuários com especialização em Ciências Florestais: Altamiro Chaves Diniz, Ângelo Giovanni de Oliveira, Antônio Alexandre de Oliveira, Antônio Márcio da Silva, Antônio Miranda Neiva, Aristides Camilo Filho, Camilo de Léles E. Cunha, Carlos Roberto de Oliveira, Cecílio Ferreira Chaves, Geraldo Ferreira de Souza, Geraldo Tadeu dos Reis, Giovanni Alves de Moura, Guilherme Rocha Queiroz, Hélcio Eustáquio Silva, Jaime de Carvalho Lopes, João Bosco de Q. Carvalho, João Flávio da Silva, José Aparecido Nogueira, José Carlos dos Santos, José Raimundo F. Marques, José Tarcisio Moreira, Laércio Antônio G. Jacovine, Luis Carlos Vieira Xavier, Pedro Luis Machado de Matos, Roberto Luiz da Silva e Ronaldo José de Oliveira.



Os formandos.